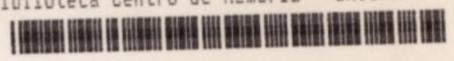


Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030833

Dois museus em Campinas
O Estado 5-2-70

Campinas se tornou conhecida, desde principios do seculo passado, como adiantado centro de agricultura e pecuaria de leite, beneficiando-se, é verdade, desde o ultimo quartel da centuria, da presença e dos ensinamentos emanados do Instituto Agronomico que ali se instalou. Tanto progrediu Campinas (como São Paulo, ela goza do privilegio de ter-se constituído em area de convergencia de todos os caminhos), que houve momento em que chegou a disputar a primazia de Capital da Provincia, em confronto vantajoso com a antiga Piratininga. Depois dessa fase, outra foi inaugurada de progresso ainda mais acelerado, graças ao abrigo que deu a numerosas industrias importantes.

Não deixou, porém, Campinas de caracterizar-se como centro cultural, já pelos excelentes estabelecimentos de ensino que sempre possuiu, já pelas instituições particulares dedicadas ao cultivo das ciencias, das artes, da literatura, bastando dizer que o seu antigo Teatro Municipal foi um dos que maior numero de espetaculos deu em todo o Estado de São Paulo. Dotada de Centros e Institutos famosos, de uma Universidade e de outros elementos culturais de valor, Campinas não se contentou com o muito que possui e tratou de obter nada menos que um Museu de Arte Sacra, sob o patrocínio da sua Curia Metropolitana.

Segundo a reportagem de "O Estado" de dias atrás, o Museu Arquidiocesano de Campinas encontra-se muito bem instalado em duas grandes salas do edificio da Curia. Aí se conserva o seu precioso acervo, formado tanto de objetos de cunho religioso, como imagens, alfaias, vestimentas, moveis, retábulos e outros, quanto de peças historicas e artisticas, de grande interesse para a educação civica. Autógrafos de antigos presidentes da Republica, valiosa coleção de livros raros, entre eles missais iluminados e livros de orações do seculo 17, medalheiro com moedas papais desde as de Calixto III e ainda riquissima coleção de telas a um tempo de valor religioso e artistico. Esse rapido apanhado do patrimonio do Museu Arquidiocesano de Campinas mostra bem a alta categoria dessa instituição, criada em 1964 e agora em fase de revigoreamento.

Mas Campinas não parou aí: está presentemente em entendimentos com o Instituto Nacional do Café para a instalação, em area de 13 alqueires proxima da Lagoa do Taquaral, do Museu (Nacional) do Café, estabelecimento que irá completar o conjunto de edificios, benfeitorias e atrações populares em preparo naquele bellissimo logradouro. Duas instituições de primeira plana, o Museu de Arte Sacra e o Museu do Café, são iniciativas com que Campinas prova a sua vitalidade cultural.